

Memórias da Indústria de Moldes

ENQUADRAMENTO

A Indústria de Moldes em Portugal é um caso singular de sucesso numa área de tecnologia avançada, que nasceu e cresceu num ambiente económico e tecnológico que a priori nada indicava que lhe fosse favorável. No entanto, o seu desenvolvimento foi fundamental não só para a criação de um setor exportador de tecnologia avançada como para o desenvolvimento dos setores dos plásticos e mesmo dos componentes para a indústria automóvel.

A indústria de moldes, das ferramentas especiais e dos plásticos em Portugal tem sido marcada pelo pioneirismo, quer na introdução de novas tecnologias, quer na introdução de novos processos e formas de atuar nos mercados e na produção industrial. Ao longo dos últimos cinquenta anos, esta indústria tem sido uma porta de entrada de muitas das tecnologias avançadas de utilização industrial, enquanto se desenvolveu numa lógica de cluster de base territorial. E, ao longo deste período, o setor conheceu grandes alterações. O seu sucesso sustentável é testemunho da sua capacidade inovadora.

Concentrada, regionalmente, essencialmente em duas zonas: Oliveira de Azeméis / Porto na Região Norte e Marinha Grande / Leiria na Região Centro, existem ligações históricas entre os desenvolvimentos de ambos os polos, mas há também diferenças na sua génese e trajetórias de desenvolvimento posterior.

Neste projeto concentram-se as atividades nas empresas do setor na Região Norte, que se tem localizado nas zonas de Oliveira de Azeméis / Vila da Feira e nas zonas de Porto / Vila Nova de Gaia / Maia.

No início deste século, as empresas portuguesas de moldes são dos principais atores a nível internacional, especializadas principalmente na exportação de moldes de muita alta precisão e muito alta complexidade para o mercado internacional.

Acresce que muitos dos protagonistas iniciais desse processo, aos vários níveis, são ainda vivos, alguns ainda em atividade e outros já na reforma, o que constitui uma oportunidade rara de registar os seus depoimentos e memórias. Também os espólios das empresas iniciais, ainda ativas ou já desaparecidas, podem ainda ser, em parte, recuperáveis. Trata-se de material importante, não só sob o ponto de vista puramente histórico e documental, mas de grande valor sob o ponto de vista de história empresarial, história económica, desenvolvimento económico, inovação e competitividade internacional de indústrias de base regional. A sua recolha e preservação é um imperativo. Infelizmente numa indústria ainda “jovem” (cinquentenária) a tendência para descurar a preservação da memória empresarial é muitas vezes descurada, pelo que se justifica um esforço de sensibilização das empresas para a importância desses objetivos. Esse material é diverso e distribui-se por diversas dimensões:

- as pessoas, dos trabalhadores aos empresários;
- as máquinas e as tecnologias;
- as empresas e as respetivas trajetórias (espólios);
- os moldes e as peças plásticas (associadas aos clientes e aos mercados).

Os documentos que se lhe podem associar são principalmente:

- imagens (fotografias, filmes, vídeos);
- amostras de peças (de orçamentação e de teste, produtos finais);
- desenhos de moldes e “processos de molde”;
- livros (contabilísticos) e documentos empresariais;
- materiais promocionais;
- testemunhos orais;
- para além de máquinas e moldes (arqueologia industrial).

O Centimfe, como centro tecnológico integrador dos setores dos moldes, das ferramentas especiais e dos plásticos, sente a obrigação de contribuir ativamente para a coleção e preservação desse património e para a sensibilização das comunidades empresariais associadas a esse objetivo. O objetivo deste projeto não é propriamente um projeto de investigação científica, mas pretende identificar, preservar e organizar materiais que são de grande valor não só para a História da indústria, mas também para o estudo das dinâmicas de desenvolvimento regional e tecnológico. Trata-se, portanto, de um projeto de valorização de “património cultural regional imaterial”. Os materiais recolhidos podem, também, vir a viabilizar e catalisar no futuro próximo uma importante série de estudos científicos sobre História económica, História empresarial, História da tecnologia e sobre a História do desenvolvimento regional, cujo interesse para a compreensão dos fenómenos de inovação tecnológica e do desenvolvimento regional são óbvios. Os resultados do projeto ajudarão, uma vez mais, a projetar a Região do Norte como protagonista relevante de um setor de tecnologia de ponta e exportador para mercados muito sofisticados. Nesse sentido este projeto tem também uma marca de marketing territorial regional.

OBJETIVOS

Assim sendo, o projeto estrutura-se ao longo de três grandes ideias, a que correspondem as três ações do projeto:

- Sensibilização dos atores, identificação e recolha de materiais relevantes;
- Organização e disponibilização dos materiais;
- Avaliação e Divulgação do projeto.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2005 a 2006

Livro final: Os resultados e conclusões foram compilados em publicações lançadas a partir de 2007

Website de projeto



<https://memmolda.centimfe.com/main.php>

Livro completo

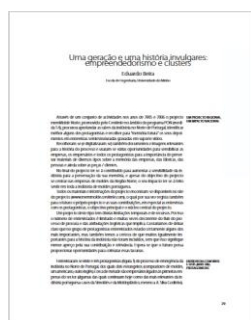


Brochura



Uma geração e uma história invulgares:
empreendedorismo e clusters.

Eduardo Beira



Referências:

Beira, E. (n.d.). Uma geração e uma história invulgares: empreendedorismo e clusters.
<https://memmolda.centimfe.com/docs/uma-geracao-e-historia-invulgaes-ebeira.pdf>

memMOLDE. (2026). Centimfe.Com. <https://memmolda.centimfe.com/main.php>

Moldes Portugal SEMANA DE MOLDES 2006 PROJECTO DE MOLDES: QUARENTA ANOS DEPOIS Moldes Portugal. (n.d.).
https://memmolda.centimfe.com/docs/workshop_novembro/brochura.pdf

Gomes, N. (2026). Hypotheses.Org.
https://nomundodosmuseus.hypotheses.org/files/2009/09/tese_mestrado_nuno_gomes.pdf